

RESPOSTA RÁPIDA 402/2013

Nebido® no hipogonadismo masculino

SOLICITANTE	Juíza de Direito: Dra. Regina Célia Silva Neves Itaguara MG
NÚMERO DO PROCESSO	0322.13.001461-4
DATA	03/12/2013
SOLICITAÇÃO	Adolescente com hipogonadismo secundário a perda testicular, Necessitando reposição hormonal com testosterona. Receitado Nebido® (Undecilato de testosterona), uma injeção a cada três meses.
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	O hipogonadismo masculino é uma síndrome clínica causada por deficiência androgênica. Pode afetar negativamente as funções de múltiplos órgãos e a qualidade de vida. Os androgênios desenvolvem um papel crucial no desenvolvimento e na manutenção das funções reprodutivas e sexuais do homem. Baixos níveis de androgênios circulantes podem causar distúrbios no desenvolvimento sexual masculino. Com o avançar da idade, causa infertilidade, disfunção sexual, declínio da força muscular, menor mineralização óssea, distúrbio

	do metabolismo lipídico e disfunção cognitiva.
ESCLARECIMENTOS SOBRE O MEDICAMENTO	<p>Na terapêutica de reposição androgênica deve-se dar preferência aos ésteres de testosterona (enantato, propionato ou undecilato, ou mistura de ésteres; enantato ou cipionato), sob preparação de depósito para administração por via intramuscular, ou implantes, para o tratamento de hipogonadismo. Devido a graves eventos secundários ocorridos após injeção de testosterona de liberação prolongada, o FDA não liberou a apresentação Nebido® no Estados Unidos.</p> <p>Segundo a Diretriz Europeia para tratamento do hipogonadismo masculino, a reposição com testosterona é o tratamento de escolha.</p> <p>Preço:</p> <p>Nebido® (Bayer) R\$381,20 a ampola.- uso trimestral</p> <p>Deposteron 200 mg (Novaquímica)R\$36,27 – uso mensal</p>
ALTERNATIVAS NO SUS	Não existem atualmente alternativas no SUS.
CONCLUSÕES	<p>Há indicação de testosterona no tratamento do hipogonadismo masculino.</p> <p>Existe outra medicação disponível (cipionato de testosterona) indicado para o tratamento do hipogonadismo masculino.</p> <p>O paciente não pode prescindir da medicação.</p>
REFERÊNCIAS	<p>http://www.uroweb.org/gls/pockets/portuguese/Male%20Hypogonadism%202012%20pocket.pdf</p> <p>http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/renome2008fi</p>

	nal.pdf
--	-------------------------